

SENSIBILIZAÇÃO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL: ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DE COMUNIDADES LOCAIS

Elaine Angélica Gasparello¹
Raquel dos Santos Vieira²

Resumo

O desenvolvimento local e regional sustentável será sempre o resultado de um processo turístico responsável, e a percepção do turista, ou seja, a sua satisfação ou insatisfação será reflexo do trabalho realizado. A atividade turística é considerada como uma alternativa para promover o desenvolvimento sustentável das comunidades. A importância da participação dos agentes receptores é um fator que deve receber atenção especial, pois vai estar presente em diversas etapas do processo turístico, e deve-se considerar fundamental que os mesmos atores devem converter-se também em agentes de desenvolvimento, gestão e controle da atividade turística sustentável. Este estudo objetivou refletir sobre a importância de programas para sensibilização turística para comunidades locais. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo que integra parte do referencial teórico do trabalho de conclusão de curso em Turismo da Unespar *campus* de Campo Mourão – PR que terá como estudo de caso o Caminho Inicial de Santiago de Compostela, no Estado do Paraná. Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa apresenta abordagem qualitativa e se caracteriza quanto aos objetivos como exploratória e descritiva. Foram adotados como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica em livros, artigos científicos e *sites* de órgãos públicos oficiais. As bibliografias consultadas proporcionaram reflexões sobre as relações pertinentes entre o turismo e os atores envolvidos, muitas vezes escassas na prática. Dessa forma, foi possível compreender que a busca e a eficácia da sustentabilidade local devem enfatizar precisamente as propostas que permitam a verdadeira inclusão dos atores da comunidade, envolvidos num mesmo processo com a determinação e capacidade para realizá-las. Assim, a integração entre os atores que compõe o processo é o principal elemento para que se alcance o desenvolvimento do turismo de forma sustentável, pois cada ator cumpre seu papel de forma individual e estabelece padrões e trocas coletivas.

Palavras-chave: Atores; Sensibilização; Participação; Processo turístico; Sustentabilidade.

Introdução

Pode-se dizer que o turismo, é hoje um dos fenômenos mais importantes do ponto de vista político, econômico, ambiental e sociocultural e, com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, tornou-se uma das mais notáveis atividades da economia global, tendo assumido, um importante papel de agente social nas sociedades em que se desenvolve. Além disso, é um pilar fundamental para os governos regionais e locais, que vêm na atividade uma forte aliada para a economia e o desenvolvimento de suas regiões (Nascimento Camargo *et al.*, 2021).

A Organização Mundial do Turismo (OMT) reconhece que o planejamento assumiu “um papel de maior relevância no desenvolvimento turístico à medida que os governos passaram a reconhecer não apenas que o setor gera um largo espectro de impactos, mas também que pode ter um importante papel no crescimento e revitalização social e cultural” (OMT, 2003).

Desde 2005, a Diocese de Campo Mourão – PR vem trabalhando em um projeto chamado “A Rota da Fé”, que hoje está na 60ª edição. Esta Rota é caminho de peregrinos que vão da cidade de Campo Mourão à Fênix, passando por pontos religiosos de municípios ligados à Comunidade dos Municípios da Região de Campo

¹ Acadêmica do curso de Turismo na UNESPAR-Campus de Campo Mourão/Pr. Capacitações em Turismo Rural pelo SENAR/PR; e-mail: gasparelloelaineangelica@gmail.com

² Docente do curso de Turismo da Unespar *campus* Campo Mourão. E-mail: raquel.vieira@unespar.edu.br

Mourão (COMCAM). Através de uma parceria com o Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, a Associação Internacional do Turismo e a Diocese, foi definido um trajeto oficial e denominado Primeiro Caminho Iniciático de Santiago de Compostela no Brasil. Os municípios Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Barbosa Ferraz e Fênix farão parte desta rota turística religiosa, devido a forte ligação de pessoas da região com a cultura da Espanha. O caminho, que será percorrido pelos peregrinos, terá 100 quilômetros. Além de atrair turistas, a ideia é fazer com que os peregrinos façam primeiro a caminhada entre Campo Mourão e Fênix e depois possam ir à Compostela para uma jornada de 30 dias e 800 quilômetros. Por isso o nome “Caminho Iniciático de Santiago de Compostela” (Petry, 2022).

Dada a expressividade deste projeto surge a necessidade de trabalhar a participação de todos os atores e/ou “*stakeholders*” no processo turístico que envolve a região da COMCAM. Especialmente, a sensibilização da importância do papel da comunidade receptora, com todos os agentes envolvidos. Todos os atores devem participar e estar comprometidos. Assim surge a necessidade de um programa de sensibilização sustentável do turismo, com a proposta para o envolvimento e participação das comunidades locais.

Diante do exposto, esta pesquisa apresenta como objetivo geral: Refletir sobre a importância de programas para sensibilização turística para comunidades locais. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo que integra parte do referencial teórico do trabalho de conclusão de curso em Turismo da Unespar *campus* de Campo Mourão – PR que terá como estudo de caso o Caminho Iniciático de Santiago de Compostela, no Estado do Paraná.

Justifica-se esta pesquisa pela necessidade de compreender e refletir sobre as potencialidades e limites de programas de sensibilização turística que envolvam todos os atores, especialmente, as comunidades locais, em todas as etapas do planejamento da atividade.

Metodologia

Esta pesquisa apresenta abordagem qualitativa e se caracteriza quanto aos objetivos como exploratória e descritiva (Gil, 2022).

Para alcançar o objetivo proposto, foram adotados como procedimentos metodológicos da pesquisa a revisão bibliográfica de materiais sobre os temas: turismo sustentável, processos de turistificação, atores e agentes de desenvolvimento local e regional. As fontes consultadas foram livros, artigos científicos, e *sites* de órgãos públicos oficiais.

Resultados e Discussões

Os agentes de integração que compõem a cadeia produtiva do turismo no processo de desenvolvimento local e regional da atividade turística são: instituições de pesquisa, agentes públicos, agentes privados e comunidade local. O caminho para um desenvolvimento turístico adequado passa por conjugar modelos de planejamento e gestão, já que o modelo participativo é fundamental para o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável, porém, sem jamais perder a visão estratégica (Gândara et al., 2005).

A participação dos vários atores sociais da comunidade é um dos elementos mais importantes para a realização do desenvolvimento do turismo sustentável. Entretanto, são poucos os trabalhos e as iniciativas que se direcionam ao empenho de sensibilizar e educar turisticamente os residentes locais, assim como de

promover e/ou criar espaços para a sua participação efetiva nas discussões e definições do desenvolvimento turístico local (Hanai; Gaeta Espinola, 2011).

É fundamental que todos os atores que participam na atividade turística assumam seus papéis, considerando sempre que todos tem, e devem ter, benefícios e responsabilidades. Todos os atores devem participar e estar comprometidos com o planejamento, a implementação, o desenvolvimento, a gestão e o controle da sustentabilidade do desenvolvimento da atividade turística de forma estratégica (Gândara *et al.*, 2005).

Dentre todos os envolvidos na cadeia produtiva do turismo, um dos mais importantes é a comunidade local, pois são os anfitriões e diferente do que muitos pensam, sua importância não está pautada somente no bem receber, na hospitalidade, mas sim na aceitação da atividade, no reconhecimento e na participação direta no processo de planejamento. A participação da comunidade possibilita clareza nas decisões e as possibilidades do desenvolvimento integral, pois se espera que a comunidade tenha como premissa a defesa de questões referentes ligadas a sustentabilidade local (Nascimento Camargo *et al.*, 2021).

A comunidade local, ainda que seja marcada pela desigualdade que faz parte da própria natureza das relações sociais, possui condições mais favoráveis para entrar em entendimento do que grupos que não partilham de uma mesma história. Partindo desse ponto de vista, entende-se que a comunidade local é um dos atores fundamentais entre os inseridos e contemplados no processo de planejamento da atividade turística do local, e a sua exclusão é um forte elemento capaz de gerar conflito, sendo esse conflito mais intenso quando a exclusão se dá por agentes vindos de fora da comunidade (De Melo Issa; Yara Silvia; Maneti Dencker; Ada de Freitas, 2006).

Nesse sentido, observa-se que à medida que novos destinos turísticos surgem, o processo de planejamento nem sempre conta com a participação e integração dos agentes que diretamente estão ligados a atividade, como por exemplo, a comunidade local organizada e instituições de pesquisa, o que pode ser um fator que contribui para um desenvolvimento que não é efetivo em sua totalidade (Nascimento Camargo *et al.*, 2021).

O envolvimento, a mobilização e a participação desejáveis da população local nos processos de planejamento, organização e desenvolvimento sustentável do turismo podem ser viabilizados por meio de programas de sensibilização e educação turísticas, que devem ser elaborados e executados em função das características socioculturais locais. A sensibilização turística prepara a comunidade para entender o processo do desenvolvimento do turismo e, assim, cria oportunidades aos residentes de envolverem-se ativamente com a atividade viabilizando a consecução de ações conjuntas e integradas e a concretização de objetivos comuns e congruentes (Hanai; Gaeta Espinola, 2011).

Nesse contexto, é fundamental realizar processos de sensibilização turística. Tais processos proporcionam oportunidades de atuação ativa da comunidade local em processos decisórios, propiciada pelo esclarecimento, compreensão e incorporação de conhecimentos básicos sobre os fenômenos associados à atividade turística, permitindo a consciência para a definição de rumos desejáveis e direcionamento do processo de desenvolvimento do turismo e da sociedade local (Nascimento Camargo *et al.*, 2021).

Na sensibilização turística é necessária cautela para não gerar falsas expectativas e ilusões na população local. Constata-se, que o esforço em sensibilizar da sociedade para o turismo sustentável é primordial para a construção

de novos paradigmas do desenvolvimento turístico, envolvendo além da capacitação das comunidades locais, o investimento nas potencialidades regionais. Nesse sentido, deve-se enfatizar a ideia de que o turismo é uma alternativa econômica cujos efeitos são percebidos a médio e a longo prazos (Hanai; Gaeta Espinola, 2011).

Assim, os programas de sensibilização turística devem ser elaborados de forma sistemática, com base no estabelecimento dos seus objetivos, na determinação dos grupos-alvo, com especificação das técnicas de sensibilização a serem utilizadas. Os mesmos, são um importante veículo multiplicador, irradiador e disseminador dos conceitos turísticos, incentivando e mobilizando a participação da comunidade local no processo de desenvolvimento local (Hanai; Gaeta Espinola, 2011).

Considerações Finais

O estudo objetivou refletir sobre a importância de programas para sensibilização turística para comunidades locais. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo que integra parte do referencial teórico do trabalho de conclusão de curso em Turismo da Unespar *campus* de Campo Mourão – PR que terá como estudo de caso o Caminho Inicial de Santiago de Compostela, no Estado do Paraná.

Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa apresenta abordagem qualitativa e se caracteriza quanto aos objetivos como exploratória e descritiva. Foram adotados como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica em livros, artigos científicos e *sites* de órgãos públicos oficiais.

As bibliografias consultadas proporcionaram reflexões sobre as relações pertinentes entre o turismo e os atores envolvidos, muitas vezes escassas na prática. Dessa forma, foi possível compreender que a busca e a eficácia da sustentabilidade local devem enfatizar precisamente as propostas que permitam a verdadeira inclusão dos atores da comunidade, envolvidos num mesmo processo com a determinação e capacidade para realizá-las. Assim, a integração entre os atores que compõe o processo é o principal elemento para que se alcance o desenvolvimento do turismo de forma sustentável, pois cada ator cumpre seu papel de forma individual e estabelece padrões e trocas coletivas.

Destaca-se que a comunidade local é um dos principais atores no turismo, pois além de serem os anfitriões são eles os responsáveis pela aceitação ou não da atividade. Dessa forma, a participação da comunidade possibilita clareza nas decisões e as possibilidades do desenvolvimento sustentável do turismo. Assim, é fundamental a realização de processos de sensibilização turística com estes atores e seu envolvimento em todas as etapas do planejamento turístico para que o resultado seja sustentável.

Referências

BRASIL. Ministério do Turismo. **Módulo operacional 1** - sensibilização do programa de regionalização do turismo: roteiros do Brasil. Brasília, DF: Ministério do Turismo; Secretaria Nacional de Políticas de Turismo; Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico; Coordenação Geral de Regionalização, 2007.

DE MELO ISSA, Yara Silvia; MANETI DENCKER, Ada de Freitas. **Processos de Turistificação: Dinâmicas de inclusão e exclusão de Comunidades Locais.**

Trabalho apresentado ao GT “Epistemologia e Pesquisa” do IV Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Caxias do Sul, 7 e 8 de julho de 2006.

GÂNDARA, José Manoel; TORRES, Enrique; LEFOU, Daniel. **A participação de todos os “atores” no processo turístico.** Universidade de Caxias do Sul- RS, 2005. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/gt13-a-participacao.pdf>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2022.

HANAI, Frederico Yuri; GAETA ESPÍNOLA, Evaldo Luiz. **Programa de Sensibilização Sustentável do Turismo:** uma proposta para envolvimento e participação de comunidades locais. Turismo em Análise Vol.22, n.1, abril 2011.

MTUR-Ministério do Turismo; Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC). **Estudo econômico sobre o turismo no mundo.** Disponível em:

<[http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us\\$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html](http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html)>. Acesso em: 01 maio 2025.

NASCIMENTO CAMARGO, Berta Lucia; SILVA VANDERLEI, Dayana Maria; PRESTES, Paulo; DA SILVA PEREIRA, Liandra. **A integração entre os agentes locais e regionais do Turismo.** Revista Alomorfia, Presidente Prudente, v.5, n.1, 2021, p.189-201. Disponível em: <https://fatecpp.edu.br/alomorfia/index.php/alomorfia/article/view/112>. Acesso em: 9 outubro 2024.

OMT - Organização Mundial do Turismo. **Turismo internacional: uma perspectiva global.** Traduzido por Roberto Cataldo Costa. 2.ed. Porto Alegre; Bookmann, 2003. Tradução de: International Tourism: A Global Perspective.

OMT - Organização Mundial do Turismo. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável.** Tradução de Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PETRY, Geovan. **Região de Campo Mourão terá rota de peregrinação inspirada em Compostela, na Espanha.** Disponível em: <https://www.cbnmaringa.com.br/noticia/regiao-de-campo-mourao-tera-rota-de-peregrinacao-inspirada-em-compostela-na-espanha>. Acesso em: 01 maio 2025.